



ADM₁₃₆

EMBRAPA PANTANAL EXPANDE A ÁREA DE PRODUÇÃO DE MUDAS

Por: Marçal Henrique Amici Jorge,
Ernande Ravaglia, Milton Carlos de Melo,
Aurélio Vinícius Borsato, Sebastião de Jesus,
Sidnei José Benício, Roberto dos Santos Rondon.*

Diante do sucesso alcançado com a instalação, em 2005, da Unidade Demonstrativa e de Multiplicação de plantas medicinais, condimentares e aromáticas, situada na área de projetos sociais da Infraero de Corumbá, MS, a **Embrapa Pantanal** (Corumbá, MS), Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, expande a produção graças à nova parceria que foi firmada recentemente com a APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais, do município. A associação disponibilizou para a Embrapa Pantanal uma área de aproximadamente 450 m² para a produção de hortaliças e mudas de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ornamentais.

Esta nova ação faz parte de uma série de projetos que vêm sendo liderados pela Embrapa Transferência de Tecnologia – Escritório de Negócios de Campinas, SP, em parceria com outras instituições de ensino e pesquisa e Unidades da Embrapa. Todos os projetos possuem um objetivo em comum, apoiar o agronegócio de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, por meio do treinamento de técnicos e qualificação de pequenos agricultores e seus familiares em produção e manipulação de ervas, por meio da adoção de boas práticas agrícolas e higiene, e que atendam as demandas dos segmentos de fármacos e condimentos. Porém, na área de produção da APAE, será dada uma atenção especial ao cultivo de hortaliças que serão destinadas à alimentação dos assistidos por aquela associação, além do excedente ser doado a outras instituições de assistência, caridade e reabilitação.

Atualmente, estão sendo cultivadas na área nove espécies de hortaliças - tomate, berinjela, couve, cenoura, rúcula, alface, coentro, salsa e cebolinha, e 10 espécies de medicinais, condimentares e aromáticas - hortelã, erva cidreira, manjeriço, alecrim, erva doce, gengibre, guaco, cúrcuma, orégano e capim cidreira.



Os tratos culturais são realizados por técnicos da Embrapa Pantanal, funcionários da APAE e alunos especiais que, de acordo com a coordenadoria da associação, têm condições de realizar determinados tipos de tarefa como rega e limpeza dos canteiros, sem a utilização de materiais cortantes ou que venham a colocar em risco a integridade física dos envolvidos. Vale ressaltar que essas tarefas são todas supervisionadas, tanto pelo pessoal da Embrapa Pantanal como da APAE, e que fazem parte da programação semanal de alguns dos especiais.



A coordenadoria da APAE salienta que, assim como os que acompanham os tratos culturais, que faz parte do processo pedagógico curricular, outros especiais demonstram uma grande sensação de bem estar e prazer quando visitam a área. Afirma que é uma forma de colocar estas pessoas em contato direto com a natureza, mostrando, de maneira educativa,

a origem dos alimentos e como eles são produzidos para chegarem as nossas mesas.

A grande preocupação da Embrapa Pantanal e parceiros é prestar serviços à população. Com a instalação dessa nova Unidade Demonstrativa e de Multiplicação de hortaliças e plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ornamentais, mais pessoas estarão se beneficiando. Quanto ao aspecto ambiental, o cultivo dessas plantas utiliza os restos vegetais da própria área como matéria-prima para a produção de composto orgânico, e usa produtos naturais para pulverizações contra pragas e doenças garantindo uma produção livre de agrotóxicos.

A Embrapa Pantanal vem, ao longo dos últimos cinco anos, investindo em pesquisas na área de plantas medicinais, condimentares e aromáticas, e o reconhecimento do trabalho desenvolvido tem levado a Embrapa Pantanal a expandir as áreas de cultivo. Daí a importância de parcerias, onde os esforços se somam e todos são beneficiados.



Muito precisa ser feito até se atingir o que a Embrapa Pantanal julga necessário, ou seja, ter à disposição da sociedade uma estrutura de campos experimentais que, além do cultivo, permitam também treinar e capacitar os interessados no processamento e beneficiamento da produção, para assim atender a novas demandas da cadeia produtiva. Vale ressaltar que a Unidade se coloca à disposição para eventuais parcerias locais com instituições que tenham interesse em desenvolver atividades semelhantes.

*Marçal Henrique Amici Jorge (marcal@cpap.embrapa.br), Aurélio Vinícius Borsato (borsato@cpap.embrapa.br), são pesquisadores da Embrapa Pantanal, Milton Carlos de Melo (apaecrba@yahoo.com.br) é presidente da APAE de Corumbá, MS, e Ernande Ravaglia (ernande@cpap.embrapa.br), Sebastião de Jesus (jesus@cpap.embrapa.br), Sidnei José Benício (Sidnei@cpap.embrapa.br), Roberto dos Santos Rondon (marcost@cpap.embrapa.br), são assistentes de campos experimentais da Embrapa Pantanal.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

JORGE, Marçal Henrique Amici; RAVAGLIA, Ernande; MELO, Milton Carlos de; BORSATO, Aurélio Vinícius; JESUS, Sebastião de; BENÍCIO, Sidnei José; RONDON, Roberto dos Santos. **Embrapa Pantanal expande a área de produção de mudas**. Corumbá, MS: Embrapa Pantanal, 2009. 3p. ADM – Artigo de Divulgação na Mídia, n.136. Disponível em: <<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/ADM136>>. Acesso em: 1 dez. 2009.